

MALGRÉ NOUS, NOUS ÉTIONS LÀ

PAULO RIBEIRO E LEONOR KEIL



26 OUT. | 6ª FEIRA | 21H | PEQUENO AUDITÓRIO | CCB

Baseado em textos de Gonçalo M. Tavares, com música de Bernardo Sasseti, Gilbert Becaud, Barbara e Travadinha, «Malgré Nous, Nous Étions Là» reúne Paulo Ribeiro e Leonor Keil num dueto 'inextrincável'.

MOVIMENTO 1

Há projectos que se inventam e outros que surgem imbuídos de urgência e vitalidade.

Lançamo-nos convictos de que deveríamos falar das cumplicidades, das aventuras que a vida e a criação nos têm proporcionado, das dúvidas, do viver permanentemente em companhia... E, não querendo falar do que é nosso, a Leonor a repetir que quer falar de amor, que está cansada de estar em palco para reflectir as agruras da vida. Fui dizendo que sim sem saber muito bem o que é que realmente queria dizer... Depois, a minha inclinação para o caos e o excesso fez-me imaginar três duetos com características próprias, que coabitariam no tempo mas em espaços diferentes. Depois as condicionantes dos intérpretes partilhados tornaram o sonho a curto prazo impossível. Depois a dúvida que se me colava à pele, porque estou no palco outra vez, qual é o interesse!?!? O coração quer mas o corpo não acompanha. Depois a Leonor, sempre e sempre positiva e exigente, depois o coração a fazer esquecer o corpo e o nosso dueto a falar sozinho de nós sem imposição de matéria nem de materiais. Acontece porque é assim que deve acontecer!!!!

Depois o Gonçalo M. Tavares, o Bernardo Sasseti, o Paulo Américo, o Nuno Meira, o Albino, a Maria de Assis, o Miguel Honrado, a Lira e nós a percebermos que *malgré nous, nous étions là*. Agora já não podemos voltar atrás!

Paulo Ribeiro

MOVIMENTO 2

1. Dançar para chegar à conclusão
2. Há movimentos melhores que outros
3. A indústria dos músculos não aceita a excepção do músculo
4. Hesitar entre a perfeição e o desastre

5. O lado melhor é o lado pior
 6. Pedidos para me tornar pior: por favor torna-te claro
 7. Há perguntas melhores que outras
 8. O movimento é possível
 9. Intensidade errada alojada na perfeição
 10. Treinar a nudez.
- e a felicidade é mais importante que a realidade, portanto**
Gonçalo M. Tavares, in *Livro da Dança*

LEONOR KEIL

Nasceu em Lisboa em 1973. Iniciou os estudos em Dança na Escola de Dança de Maputo (Moçambique), concluindo a sua formação na Escola de Dança do Conservatório Nacional de Lisboa.

Como intérprete de dança destaca a sua colaboração com Joana Providência, Madalena Vitorino, Marta Lapa, João Fiadeiro, Paulo Ribeiro, Francisco Camacho, José Wallenstein, Cláudio Hochman, John Mowat e Companhia TPO (Itália).

Foi assistente de ensaios do coreógrafo João Fiadeiro, na obra *Branco Sujo*, e de Paulo Ribeiro na obra *New Age* para o NDT 3, Holanda.

No cinema destaca a sua participação em duas curtas-metragens: *É só um minuto* de Pedro Caldas; e *Contra Ritmo* de João Figueiras.

No âmbito do seu trabalho com a Companhia Paulo Ribeiro, da qual é intérprete regular desde 1995, foi-lhe atribuída a Menção Honrosa pela sua interpretação na obra *Rumor de Deuses*, nos V Rencontres Chorégraphiques Internationales de Seine Saint Denis, 1996, e em 1999 foi-lhe atribuído o Prémio Revelação – José Ribeiro da Fonte pelo Instituto Português das Artes do Espectáculo.

Em 2002, foi uma das intérpretes escolhidas para participar no programa “Vif du Sujet”, do Festival d’Avignon, para o qual convidou o coreógrafo Javier de Frutos (solo *Solitary Virgin*).

Desde 2003 é a responsável pelo desenvolvimento de projectos de âmbito pedagógico e pelos espectáculos para o público escolar da Companhia Paulo Ribeiro.

PAULO RIBEIRO

Natural de Lisboa, Paulo Ribeiro, antes de se afirmar como coreógrafo, fez carreira como bailarino em várias companhias na Bélgica e na França. A sua estreia no domínio da criação coreográfica deu-se em 1984, em Paris, no âmbito da companhia Stridanse, da qual foi co-fundador.

Em 1984 recebeu o Prémio de Humor e em 1985 recebeu o 2.º prémio de Dança Contemporânea, ambos no Concurso Volinine.

Em 1988 criou para a Companhia de Dança de Lisboa e para o Ballet Gulbenkian. Representou Portugal no Festival Europália 91, em Bruxelas, com um solo.

A partir de 1991 criou obras para companhias de renome internacional: Nederlands Dans Theater II, Nederlands Dans Theater III, Grand Théâtre de Genève, Centre Chorégraphique de Nevers, Bourgogne, Ballet Gulbenkian.

Em 1994 foi galardoado com o Prémio Acarte/Maria Madalena de Azeredo Perdigão pela obra *Dançar Cabo Verde*, encomenda de Lisboa 94 – Capital Europeia de Cultura, realizada conjuntamente com Clara Andermatt.

Em 1995 fundou a Companhia Paulo Ribeiro. Com a obra *Rumor de Deuses* ganhou, em 1996, os prémios de Circulação Nacional, atribuído pelo Instituto Português do Bailado e da Dança, e Circulação Internacional, atribuído pelo Centro Cultural de Courtrai, ambos inseridos no âmbito do concurso Mudanças 96. Paulo Ribeiro tem recebido outros prémios relevantes: Prix d’Auteur, (França); New Coreography Award (Grã-Bretanha); Prix d’Interpretation Collective (França); Prémio Bordalo da Casa da Imprensa (2001).

Entre 1998 e 2003, desempenhou o cargo de director-geral e de programação do Teatro Viriato/CRAE.

Em 1999 recebeu o Prémio Almada do Instituto Português das Artes do Espectáculo, pela actividade desenvolvida na área da dança.

Foi director do Ballet Gulbenkian, entre 2003 e 2005, e enquanto tal recebeu o Prémio Bordalo da Casa da Imprensa Portuguesa 2004.

Em 2006 remontou, para o Ballet de Lorraine, a obra *White Feeling*, originalmente criada para o Ballet Gulbenkian, e reassumiu as funções de director-geral e artístico do Teatro Viriato.

FICHA ARTÍSTICA

Coreografia e interpretação: Paulo Ribeiro e Leonor Keil

Música: Bernardo Sasseti, Gilbert Becaud, Barbara, Travadinha

Desenho de luz: Nuno Meira

Vídeo: Paulo Américo

Co-produção: Companhia Paulo Ribeiro e Centre Chorégraphique National de Caen / Basse – NormanDie

Estrutura financiada pelo Ministério da Cultura – Instituto das Artes/Residente no Teatro Viriato – Viseu, e com o apoio da Câmara Municipal de Viseu.

Fotografias de Sérgio Granadeiro para o Jornal Expresso